

O USO DE MEDICAMENTOS VETERINÁRIOS EM VACAS EM LACTAÇÃO E A SAÚDE PÚBLICA

ZIMMERMANN, Ângela.¹

INTRODUÇÃO

O leite e seus derivados como queijo, iogurtes, nata e manteiga fazem parte da alimentação diária de grande parcela da população humana, especialmente de crianças, por sua constituição nutricional. Rico em proteína animal, o leite bovino possui também em seus componentes: água, glicídios, gordura, minerais e vitaminas. Além da importância nutricional, a produção de leite possui grande função social, pois é a fonte de renda de um número expressivo de famílias rurais, garantindo renda mensal e possibilitando a permanência dos produtores na zona rural.

Para a obtenção de toda a capacidade produtiva de animais de raças especializadas na produção de leiteira deve ser realizado rigoroso controle sanitário, e também, disponibilizar condições para o bem estar animal, como instalações adequadas, alimentação balanceada e procurando evitar o estresse térmico. O uso racional de medicamentos é uma necessidade que só pode ser plenamente alcançada com o diagnóstico preciso da enfermidade que acomete o animal. Para tanto seria necessário o acompanhamento de um médico veterinário, que é o profissional qualificado para diagnosticar doenças e prescrever medicamentos para os animais.

Medicamentos utilizados em vacas lactantes de forma inadequada têm como consequência os resíduos desses medicamentos no leite produzido. Segundo a Food and Agriculture Organization (FAO), quando se administram medicamentos veterinários é importante reconhecer a possibilidade de que produzam efeitos perigosos nos animais e nos humanos. Para os casos onde não se apliquem os medicamentos sob a supervisão direta de um médico veterinário, é essencial que depois do diagnóstico sejam oferecidas instruções claras sobre a dosagem e modo de aplicação, assegurando que o aplicador entenda o que é período de carência, qual o período do produto aplicado e a importância de cumpri-lo.

Análises de amostras de leite são feitas em todo o Brasil, pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA e Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, descobrindo-se resíduos de antiparasitários e antibióticos em leite bovino destinado ao consumo humano. Segundo Costa (1996), a presença de resíduos de antimicrobianos no leite pode ocasionar uma série de problemas, tais como a seleção de cepas bacterianas resistentes no ambiente; hipersensibilidade e possível choque anafilático; alterações no processo fermentativo; desequilíbrio da flora intestinal; discrasias sangüíneas e efeito teratogênico.

DESENVOLVIMENTO:

A prática profissional de medicina veterinária observando a utilização de diferentes medicamentos veterinários por criadores em seus rebanhos serviu de base para proceder à análise do uso de medicamentos veterinários por produtores de leite de Vitória das Missões/RS. O objetivo geral da pesquisa foi investigar como é feito o uso de medicamentos veterinários no tratamento do gado leiteiro, pelos produtores de leite de Vitória das Missões, município da região noroeste do Rio Grande do Sul, caracterizado por pequenas propriedades rurais, criação não tecnificada e extensiva.

¹ Cel. Jorge Frantz 459, Cerro Largo/RS 97900-000 angela.zi@brturbo.com.br
Secretaria da Agricultura, Pecuária, Pesca e Agronegócio do Estado do Rio Grande do Sul.

Procurou-se caracterizar os produtores de leite deste município, identificar o tipo de problema sanitário mais freqüente no rebanho leiteiro, verificar o conhecimento dos produtores em relação ao uso de medicamentos, identificar onde os produtores buscam orientação e analisar o destino dado às embalagens dos medicamentos utilizados. Trata-se de uma pesquisa descritiva, individuada, observacional e transversal. Para compor a amostra foram sorteados três produtores de leite por comunidade do município de Vitória das Missões, totalizando sessenta e seis produtores. Para a coleta dos dados foi utilizado em questionário contendo 17 questões fechadas e observação da propriedade. Dos produtores investigados, a maioria dos responsáveis pela produção leiteira (62%) tem idade superior a 40 anos. A produção do leite é uma atividade familiar em todas as propriedades, sendo que a ordenha muitas vezes é realizada pelas mulheres e o manejo sanitário pelos homens. Com relação a escolaridade da amostra, observamos que os produtores possuem em sua maioria (72%) apenas o ensino fundamental incompleto e 11% o ensino fundamental completo. Quanto ao ensino médio, somente 8% (n=5) da amostra o possui completo. Grande parte dos produtores possui experiência na atividade, o que pode levá-los a fazer uso de medicamentos veterinários sem procurar por assistência veterinária. A predominância no município é de minifúndios, sendo que 51% dos entrevistados possuem até 5 vacas em lactação e apenas 1,5% possui mais que 20 vacas em ordenha; sendo que 69% dos produtores têm um rebanho que produz em média até 50 litros de leite por dia. Quanto à sanidade do rebanho 59,1% dos produtores não utilizam calendário de dosificação, o que demonstra que somente utilizam antiparasitários quando percebem alguma alteração clínica nos animais. A verminose é o problema sanitário que ocorre com maior freqüência segundo 51,4 dos entrevistados, seguido de Tristeza Parasitária Bovina (20,8%) e mastite (18,1%). O fato de a verminose ser a doença mais freqüente pode ser explicada pela dosificação sem planejamento, o que pode determinar a necessidade do uso de antiparasitários durante a lactação. Com relação à prevenção, 64 produtores afirmaram utilizar a vacina contra Febre Aftosa, 46 contra o Carbúnculo Hemático, 9 contra Brucelose, 4 contra Leptospirose, 3 contra as Clostridioses e 1 contra mastite. 90,9% dos entrevistados afirmaram fazer a leitura da bula antes da aplicação de medicamentos veterinários, mas somente 66,7% conhecem o termo “período de carência”. Entretanto 71,2% afirmaram cumprir o período de carência, não misturando o leite de animais tratados com o do rebanho sadio. Em relação à orientação, 49,5% vão diretamente à loja agropecuária para comprar os medicamentos, 35,9% buscam assistência médico-veterinária antes de utilizar, 9,7% procuram um técnico agrícola e os restantes buscam orientação com vizinhos ou familiares; entretanto nenhuma das agropecuárias do município possui um técnico capacitado para prescrever medicamentos. Apenas 59% dos produtores já tiveram informações sobre problemas relacionados com os resíduos de medicamentos no leite. O maior número de produtores (36,4%) faz o descarte das embalagens vazias de medicamentos veterinários atirando em valas, junto com o lixo doméstico, 32% guardam as embalagens, 27% queimam e 4,7% afirmaram jogar as embalagens no mato.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observou-se que os produtores de Vitória das Missões não seguem os procedimentos corretos em se tratando do uso de medicamentos em animais doentes, especialmente nas vacas leiteiras, bem como conhecimento de técnicas preventivas. Ao final podemos considerar que existe uso inadequado de medicamentos veterinários pelos produtores de leite, e o consumo de leite bovino com resíduos de medicamentos

pode ser prejudicial à saúde pública. O resultado da pesquisa tem grande importância na área de Saúde Pública, pois a área geográfica analisada contém um grande número de produtores de leite que podem estar causando a contaminação do produto, o que pode acarretar diversos problemas para a saúde dos consumidores.

O presente trabalho nos levou a fazer uma reflexão sobre a nossa atitude como profissional da saúde animal e humana. Descobrimos através desta pesquisa que orientar o produtor para fazer a leitura atenta da bula antes de usar um medicamento não é o suficiente, pois alguns não conseguem interpretar o que está escrito. Também devemos reforçar a idéia de que a pequena propriedade produtora de leite é produtora de alimentos, e que o leite será consumido por outras pessoas.

Com isso destacamos a importância de uma correta orientação feita por veterinários e um programa efetivo de vigilância sanitária.

REFERÊNCIAS

FOOD and AGRICULTURE ORGANIZATION (FAO). **Código Internacional Recomendado de práticas para la regulación del uso de medicamentos veterinarios.** CAC/RCP 38-1993. Disponível na Internet em: http://www.codexalimentarius.net/web/standard_list.do?lang=es. Acesso em 03 de agosto de 2008.

COSTA. E.O. Resíduos de antibióticos no leite: um risco à saúde do consumidor. **Higiene Alimentar**, São Paulo, v. 10, nº44, p.15-17, 1996.